

DOCUMENTO DE APOIO AO DIRETÓRIO DAS REVISTAS CIENTÍFICAS ELETRÔNICAS BRASILEIRAS (MIGUILIM)



MIGUILIM

DIRETÓRIO DAS REVISTAS CIENTÍFICAS
ELETRÔNICAS BRASILEIRAS

Brasília
2021

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Diretora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Cecília Leite Oliveira

Coordenadora-Geral de Pesquisa e Manutenção de Produtos Consolidados (CGPC)

Bianca Amaro

Coordenador de Tratamento, Análise e Disseminação da Informação Científica (CODIC)

Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo

Equipe responsável

Phillipe de Freitas Campos

Raphael Faria Vilas Boas

Website

miguilim.ibict.br

E-mail

revistas@ibict.br

Telefone

(55 61) 3217-6449

SUMÁRIO

1. DESCRIÇÃO GERAL DO DIRETÓRIO	4
1.1 INTRODUÇÃO	4
1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO / REFERENCIAL TEÓRICO	5
1.3 MIGUILIM	6
1.4 COLETA DE DADOS E DEFINIÇÃO DOS CAMPOS	7
1.5 SOFTWARE UTILIZADO	9
1.6 PROJETO GRÁFICO	10
1.7 FORMULÁRIO DE ATUALIZAÇÃO	10
1.8 TERMÔMETRO DE ACESSO ABERTO	11
1.8.1 O que é o Termômetro de Acesso Aberto?	11
1.8.2 Como a pontuação é atribuída?	12
1.8.3 Desenvolvimento do Termômetro	13
2. CADASTRO E ATUALIZAÇÃO DE REVISTAS E PORTAIS DE PERIÓDICOS	14
2.1 CRITÉRIOS BÁSICOS PARA O CADASTRO	14
2.2 CRIAÇÃO DE LOGIN NO MIGUILIM	14
2.2.1 Criação de login	14
2.2.2 Efetuação de login	15
2.3 CADASTRO DE REVISTAS E PORTAIS DE PERIÓDICOS	15
2.4 ATUALIZAÇÃO DE CADASTRO	16
2.4.1 Revistas pré-cadastradas (Não possuem login vinculado)	16
2.4.2 Revistas cadastradas pelos responsáveis (Possuem login vinculado)	17
2.4.3 Atualização do cadastro de Portais de periódicos	17
REFERÊNCIAS	19

1. DESCRIÇÃO GERAL DO DIRETÓRIO

1.1 INTRODUÇÃO

Ao longos de seus quase 70 anos de existência o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), unidade de pesquisa do Governo Federal vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), foi se firmando como uma das principais instituições brasileiras responsáveis pela criação, manutenção e transferência de tecnologias que propiciem o acesso e popularização ao conhecimento científico produzido no Brasil. A proeminência do Ibict com o manejo destas tecnologias não surge ao acaso, mas está estritamente relacionada à sua missão, que é a de “Promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infraestrutura de informação em ciência e tecnologia para a produção, socialização e integração do conhecimento científico e tecnológico”.

Neste sentido o Ibict tem atuado na criação e/ou coordenação de importantes e reconhecidas iniciativas que propiciam a “integração do conhecimento científico e tecnológico”. Dentre elas, podemos citar: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Portal brasileiro de publicações científicas em acesso aberto (Portal Oasisbr), Diretório de políticas editoriais das revistas científicas brasileiras (Diadorim), Repositório de preprints Emerging Research Information (EmeRI), Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT), Centro Brasileiro do ISSN, Centro Brasileiro do Latindex, Canal Ciência, dentre outros. Estas iniciativas possuem cada qual suas especificidades e atendem públicos das mais diversas naturezas, mas todas possuem a característica transversal de prover acesso ao conhecimento científico e tecnológico nacional e internacional.

Munido da importante missão de criação e/ou coordenação destas iniciativas, o Ibict começa a se destacar e ser reconhecido pela comunidade externa como uma instituição referência para obtenção de informações e de tecnologias que auxiliem na criação de estruturas descentralizadas de integração do conhecimento científico e tecnológico. De modo mais objetivo, o Ibict começa a ser procurado por diversas instituições brasileiras de ensino e pesquisa que desejam criar seus repositórios institucionais, bibliotecas digitais de teses e dissertações e revistas científicas, mas que não necessariamente possuem as ferramentas necessárias e o know-how suficiente para a realização destas atividades.

Quando se trata das revistas científicas o que se tem percebido internamente e ao longo dos anos é que editores, membros de equipes editoriais, gestores de portais de

periódicos e outros profissionais envolvidos na editoração científica têm procurado diferentes colaboradores do Ibict para tirar dúvidas sobre os mais diversos assuntos que envolvem este universo. Paralelamente a isso, a comunicação científica como um todo - e a nível mundial - tem passado por substanciais mudanças em seu *modus operandi* e as revistas científicas indubitavelmente se encontram no centro destas mudanças, fazendo com que seus gestores tenham de estar sempre atentos a novidades que possam alterar sua forma de trabalho.

Frente a este cenário o Ibict se dá conta de que a ele compete a criação de estruturas mais robustas que sejam capazes de rastrear e reunir as revistas científicas brasileiras e auxiliar editores e demais profissionais envolvidos no processo de gestão editorial. Neste sentido é que surge o Miguilim (Diretório das revistas científicas eletrônicas brasileiras), como representante de um novo esforço do Ibict para a consolidação e aprimoramento deste importante e indispensável veículo de comunicação científica, as revistas científicas.

1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO / REFERENCIAL TEÓRICO

O Acesso Aberto ou Open Access é um movimento mundial que começou a tomar forma em 2002 na conferência de Budapest Open Access Initiative (BOAI), organizada pela Open Society Institute (OSI) e com a Declaração de Berlim, de 2003. No contexto brasileiro, segundo Costa, Kuramoto e Leite (2013, p. 138) em 13 de setembro de 2005 "o IBICT lançou o Manifesto brasileiro de apoio ao Acesso Aberto à informação científica, inteiramente baseado na Declaração de Berlim". Ainda segundo os autores o "objetivo do Manifesto foi o de que este se constituísse em referência para a Política Nacional de Acesso Aberto no Brasil" (COSTA; KURAMOTO; LEITE, 2013, p. 138), sendo, portanto, um marco do Acesso Aberto no país.

Desde então o movimento conta com cada vez mais iniciativas e adeptos de diversas áreas do conhecimento. O Acesso Aberto, segundo o que consta na própria declaração da BOAI (2002), é o acesso online grátis e sem restrições à produção científica, garantindo assim maior democratização da ciência, além de maior transparência e visibilidade. Segundo a Budapest Open Access Initiative (2002, tradução nossa):

A remoção das barreiras de acesso a esta literatura acelerará a pesquisa, enriquecerá a educação [...], tornará essa literatura o mais útil possível e irá lançar a base para unir a humanidade em uma conversa intelectual comum e a busca por conhecimento.

Nesse sentido, Furnival e Silva-Jerez (2017) destacam o papel das fontes informacionais especializadas de acesso aberto que alicerçam a base para o

desenvolvimento da ciência. Essas fontes devem ser relevantes e confiáveis para a garantia da qualidade científica, uma vez que é mais fácil encontrar informações em bases já estruturadas do que buscá-las em diversos canais diferentes. Nesse mesmo sentido, Fachin e Araujo (2018, p. 35) argumentam que "os usuários estão cada vez mais exigentes, querem dados rápidos, atuais e de credibilidade". Segundo os autores, os usuários buscam cada vez mais por fontes atualizadas (recentes) e de confiança, além da importância dada para a facilidade de acesso, o que torna as fontes eletrônicas bastante visadas. Dentre as fontes informacionais que dizem respeito a esses pontos mencionados destacam-se os diretórios e os portais de acesso aberto, que são contemplados na "Linha de Ação 3 – Ciência Aberta" do Programa Estratégico e Metas do Ibict para promover a Ciência Aberta no país.

Segundo Furnival e Silva-Jerez (2017, p. 42) os diretórios "são ferramentas úteis ao que tange fontes de informação especializadas, organizam coleções de diferentes tipologias e formatos em um único local e de diversas áreas do conhecimento". Além disso, considerando o contexto de Acesso Aberto, os diretórios facilitam o acesso à informação e seu uso, além de trazer mais visibilidade para o conteúdo indexado. Cunha e Cavalcanti (2008) salientam que os diretórios podem ser de diversos tipos, dentre eles comercial, de especialistas, de busca, etc. Os diretórios, no contexto editorial de revistas científicas, como é o caso do Miguilim, oferecem informações gerais sobre as características bibliográficas e editoriais dos periódicos. Portanto, são uma importante ferramenta para localizar e selecionar revistas de acordo com a demanda do usuário.

1.3 MIGUILIM

O Diretório das revistas científicas eletrônicas brasileiras - Miguilim é uma iniciativa do [Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia \(Ibict\)](#) criada com o intuito de agregar, em um único local, informações sobre as revistas científicas editadas e publicadas no Brasil que se encontravam dispersas em diferentes plataformas. O diretório reúne em sua base de dados o cadastro de informações essenciais das políticas editoriais de milhares de revistas científicas brasileiras e tem como objetivos básicos:

1. Facilitar o acesso ao conjunto das revistas científicas editadas e publicadas no Brasil;
2. Promover a disseminação e a visibilidade das revistas científicas brasileiras com intuito de aumentar o impacto da sua produção no cenário internacional;

3. Explicitar aspectos da política editorial com vistas a transparência dos processos editoriais empreendidos pelas revistas, assim como instruir os editores a respeito das possibilidades das práticas editoriais a seguir;
4. Por meio dos dados informados pelas revistas busca promover, também, a transparência necessária à avaliação dessas revistas;
5. Instruir os editores em relação aos critérios de avaliação requeridos por grandes indexadores e bases de dados que disseminam e atribuem credibilidade às revistas;
6. Incentivar pesquisas no âmbito da Comunicação Científica e da Ciência da Informação sobre os mais variados temas que possam ser extraídos dos dados disponíveis no Miguilim e, de maneira especial, sobre a qualidade editorial das revistas brasileiras;
7. Servir como porta de entrada para outros produtos do Ibict que fazem o cadastro de revistas científicas como Diadorim, OasisBr, Latindex e EmeRI;
8. Dar acesso aos dados das revistas brasileiras a bases de dados, repositórios diversos e outros diretórios de revistas nacionais ou internacionais;
9. Evitar o retrabalho dos editores responsáveis no preenchimento dos dados das revistas em diversas instâncias e promover a padronização e a consistência desses dados nas diversas plataformas;
10. Incentivar ações práticas relacionadas aos movimentos de Ciência Aberta e Acesso Aberto à informação científica.

Em última análise, o Miguilim busca o aumento da qualidade editorial das revistas científicas brasileiras, a internacionalização da Ciência brasileira e a democratização do acesso ao conhecimento científico.

1.4 COLETA DE DADOS E DEFINIÇÃO DOS CAMPOS

Como relacionado, o Miguilim tem como objetivo básico agregar em uma única plataforma informações essenciais sobre o conjunto das revistas científicas brasileiras. Partindo-se dessa premissa buscou-se inicialmente identificar as plataformas de acesso aberto que possuem o cadastro de número considerável dessas revistas para compor o acervo do Miguilim. Foram identificados: Diadorim¹, Latindex², DOAJ³, Portal ISSN⁴,

¹ Disponível em: <<https://diadorim.ibict.br/>>

² Disponível em: <<https://www.latindex.org/>>

³ Disponível em: <<https://doaj.org/>>

⁴ Disponível em: <<https://portal.issn.org/>>

Wikidata⁵, Google Scholar Metrics⁶, Sumários⁷ e a base do antigo e já desativado Portal de periódicos SEER. Em meados de 2019 os dados cadastrais das revistas dessas plataformas foram exportados e compilados em uma planilha Excel onde foi possível reunir aproximadamente 3000 revistas brasileiras que possuem publicações científicas no formato digital. A extração dos dados foi realizada por meio de *Scripts* desenvolvido na linguagem de programação Python. Uma das bibliotecas Python utilizadas na extração foi a *Beautiful Soap* que permitiu extrair dados de arquivos HTML e XML das URL's das plataformas indicadas (Crummy.com, 2020). Foram também utilizadas bibliotecas para manipulação de arquivos tipo JSON⁸ e CSV⁹.

As diferentes plataformas apresentam diferentes campos ou metadados para a descrição das revistas, os campos com diferentes nomenclaturas que dizem respeito ao mesmo tipo de dados da revista foram identificados e padronizados. Os campos que existem em uma ou algumas plataformas e que não existem em outras foram mantidos e somados ao total de campos que figuram no Miguilim. Assim como os campos, os dados das revistas em si que apresentavam padrões de preenchimento diferentes foram padronizados para a descrição no Miguilim.

Como o Miguilim tem como objetivos a descrição de aspectos essenciais da política editorial das revistas percebeu-se, ao se padronizar e unificar os campos das diferentes plataformas, a necessidade de ampliar os campos de descrição. Campos adicionais foram criados com base em alguns critérios de avaliação de grandes diretórios e indexadores e avaliadores nacionais e internacionais como: Latindex, SciELO¹⁰, DOAJ, Redalyc¹¹, Web of Science¹², Scopus¹³ e Qualis Capes¹⁴. Ao final optou-se pela relação de 65 campos de descrição de revistas científicas que incluem dados cadastrais de responsabilização da revista, assim como dados que indicam elementos da política editorial das revistas.

Além de se criar uma coleção de revistas entendeu-se como necessário a criação de uma coleção de portais de periódicos que hospedam essas revistas. Portais de periódicos, mais do que um simples aglutinador de revistas de uma instituição, agem, muitas vezes,

⁵ Disponível em: <<https://www.wikidata.org/>>

⁶ Disponível em: <https://scholar.google.com/citations?view_op=top_venues>

⁷ Disponível em: <<https://sumarios.org/>>

⁸ Disponível em: <<https://docs.python.org/3/library/json.html>>

⁹ Disponível em: <<https://docs.python.org/3/library/csv.html>>

¹⁰ Disponível em: <<https://scielo.org/>>

¹¹ Disponível em: <<https://www.redalyc.org/>>

¹² Disponível em: <<https://www.webofknowledge.com>>

¹³ Disponível em: <<https://www.scopus.com/home.uri>>

¹⁴ Disponível em:

<<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>

como uma instância institucional no gerenciamento de revistas científicas. Possuem equipes especializadas nos processos de gestão de revistas e trabalham no sentido de gerar políticas editoriais básicas para as revistas que agregam, treinar os editores científicos no manuseio do software de gestão de revistas e na implementação de ferramentas que aumentem a acessibilidade e a interoperabilidade das revistas. De forma geral buscam promover o acesso, a visibilidade, a segurança, a qualidade das revistas e o suporte aos editores dos periódicos científicos. Com base na proximidade de propósitos adotados pelo Miguilim e visando o desenvolvimento e valorização do trabalho realizado nos portais de periódicos, a criação de uma coleção dessas plataformas se tornou primordial.

A coleção busca relacionar cada revista ao seu portal agregador, traçando uma responsabilização pela revista além de criar um diretório dos portais com o intuito de aumentar a visibilidade dessas plataformas. Como tem propósitos mais básicos, o cadastro de portais de periódicos possui apenas quatorze campos. As URLs dos portais foram deduzidas dos links das revistas coletadas, relacionando-se 300 portais aproximadamente. Os outros campos, previamente preenchidos no Miguilim, foram retirados, quando eram informados, do próprio site do portal de periódicos e preenchidos manualmente.

1.5 SOFTWARE UTILIZADO

O Miguilim foi desenvolvido na versão 6.3 do *software DSpace*¹⁵. O Dspace é um software de código aberto desenvolvido pela Massachusetts Institute of Technology (MIT). Ele foi desenvolvido com a linguagem de programação *java* e o *frontend* com base nas páginas *JavaServer Pages*, uma tecnologia que mescla a linguagem de programação *java* com HTML e XML.

O *DSpace* utiliza como padrão os metadados no formato *Dublin-Core*¹⁶, um "conjunto de elementos de metadados planejado para facilitar a descrição de recursos eletrônicos" (SOUZA; VENDRUSCULO; MELO, 2000, p. 93). Com isso, foram feitas customizações de cores, estilos e fontes, utilizando o *framework web Bootstrap*¹⁷ que possui código-fonte aberto para desenvolvimento de componentes de interface para sites e aplicações web usando HTML, CSS, e modificações utilizando o *JavaScript*. Os metadados *Dublin-core* também foram modificados, para atender com os objetivos do Miguilim.

A administração dos conteúdos descritos e depositados no *Dspace* segue estrutura de relação hierárquica. O *Dspace* se organiza em três instâncias. Do mais específico ao mais abrangente tem-se: os "Itens" que são subordinados às "Coleções" e que, por sua vez,

¹⁵ Disponível em: <<https://duraspace.org/dspace/>>

¹⁶ Disponível em: <<https://dublincore.org/>>

¹⁷ Disponível em: <<https://getbootstrap.com/>>

são subordinadas as “Comunidades”. Por ser de administração centralizada o Miguilim possui apenas uma Comunidade denominada “Miguilim”, subordinadas a esta Comunidade figuram as coleções “Portais de Periódicos” e “Revistas” que abrigam os cadastros dos respectivos Itens de determinados portais de periódicos e revistas científicas.

O Dspace permite, também, a realização de um fluxo de depósito¹⁸ em que os próprios editores das revistas e administradores dos portais de periódicos podem realizar o cadastro dos itens pelos quais são responsáveis e os administradores do Miguilim podem, posteriormente, revisar o cadastro antes de aceitar o Item e torná-lo público.

1.6 PROJETO GRÁFICO

O Diretório das revistas científicas eletrônicas brasileiras – Miguilim foi projetado utilizando-se da tecnologia de layout responsivo, que se denomina como uma forma do website que se ajusta automaticamente a todos os monitores como desktops, tablets e mobiles. Para tanto, utiliza-se o sistema de CSS Grid Layout, o qual é formado por uma malha que intercepta linha e colunas, como define a citação a seguir:

CSS Grid layout é uma especificação do W3C projetada para proporcionar um método bi-dimensional para criação de layout CSS que oferece a possibilidade de “layoutar” itens da página com uso de linhas e colunas. CSS grid poderá ser usado para obter uma infinidade de diferentes layouts. O diferencial desse método de criação de layouts reside na possibilidade de se dividir uma página em grandes regiões e de se definir o relacionamento em termos de medidas, posicionamento e camadas entre os diferentes componentes da marcação HTML. (MDN Web Docs Mozilla, s.d.)

Na estrutura do portal Miguilim todos os elementos foram prototipados em *layout* com base no sistema de grid através do web design, e na sequência foi utilizada programação de *frontend* concretizando o website. Utilizou-se um *framework* de código aberto feito em HTML, CSS e *Javascript* chamado *Bootstrap* versão 4, e nele a realidade de responsividade pode ser implementada em qualquer site com rapidez e qualidade.

1.7 FORMULÁRIO DE ATUALIZAÇÃO

Como diretório das revistas científicas brasileiras, uma das funções prioritárias do Miguilim é manter um cadastro com informações atualizadas das revistas que compõem. A

¹⁸ Apesar de indicar-se aqui fluxo de “depósito” como se usualmente relaciona no Dspace, o Miguilim, particularmente, utiliza o software como um diretório, não realizando depósito de documentos, apenas o cadastro dos Itens.

interface para a atualização dos dados disponível no DSpace não foi criada para contemplar as necessidades de usabilidade do usuário externo. Identificou-se, assim, a necessidade de se criar um formulário em que os próprios editores científicos possam atualizar os dados da sua revista.

Relacionando as informações técnicas o formulário de atualização foi criado em Node.js¹⁹, um software de código aberto, multiplataforma, que executa códigos JavaScript no backend/servidor e frontend/interface de usuário, baseado no V8 interpretador de JavaScript em C++ do Google. A interface gráfica utilizada no frontend foi a Handlebars²⁰, um processador de templates que gera a página HTML dinamicamente. O formulário de atualização captura as informações do DSpace por meio de uma API-REST e após o usuário concluir o preenchimento dos metadados, as informações são enviadas para o Miguilim e assim as revistas são atualizadas.

De maneira simplificada o formulário é uma aplicação externa que se comunica com o DSpace, dessa forma os dados que são atualizados no formulário de atualização são exportados automaticamente para o cadastro da revista no Miguilim. Com a atualização do cadastro o DSpace envia um e-mail automático para os administradores da coleção que o item foi atualizado, o item passa, assim, por revisão dos administradores, mantendo as atualizações visíveis em seu cadastro por acesso externo.

1.8 TERMÔMETRO DE ACESSO ABERTO

1.8.1 O que é o Termômetro de Acesso Aberto?

O termômetro de Acesso Aberto tem como objetivo identificar o alinhamento das revistas científicas brasileiras cadastradas no Miguilim aos Movimentos de Acesso e de Ciência Aberta. Para fazer esta medição, o termômetro utiliza como parâmetro as respostas dadas pelo editor da revista a uma série de metadados, sendo possível criar uma escala que mede o quão alinhada a revista está a estes Movimentos. As revistas que cumprirem ao menos 80% dos critérios de abertura definidos pela Equipe Miguilim receberão um selo de publicação em Acesso Aberto, que comprova os esforços realizados pela revista para colocar a Ciência ao alcance de todos.

¹⁹ Disponível em: <<https://nodejs.org/>>

²⁰ Disponível em: <<https://handlebarsjs.com/>>

1.8.2 Como a pontuação é atribuída?

A pontuação indicada no termômetro leva em consideração as respostas dadas a 22 campos do registro da revista. Estes campos dizem respeito à abertura do processo editorial da revista como um todo e relacionam-se à questões de transparência, disseminação e acesso aos conteúdos, direitos autorais, interoperabilidade, ética, dentre outros. Os campos considerados são:

Protocolo de interoperabilidade

Identificador persistente

Identificador da instituição editora

Identificador do editor responsável

Modalidade de publicação*

Modalidade de avaliação por pares*

Publicação dos avaliadores*

Forma de publicação do nome dos avaliadores*

Externalidade da avaliação por pares*

Permissão de submissão de preprint*

Selo de armazenamento e acesso*

Prazo para disponibilização de documentos*

Tipo de acesso*

Licenças Creative Commons*

Taxas de publicação*

Código de ética

Padrão de normalização bibliográfica

Plataforma de detecção de plágio

Estratégia de preservação digital*

Exigência de disponibilização de dados de pesquisa*

Redes sociais

Serviços de informação*

Para cada um dos 22 campos a revista pode pontuar entre 0 (zero), 1 (um) ou 2 (dois) pontos, sendo 2 (dois) a pontuação máxima para cada um. Deste modo, ao pontuar 2 (dois) em cada um dos 22 campos a revista atinge a pontuação máxima, de 44 pontos. O selo será atribuído àquelas revistas que marcarem 36 pontos ou mais, que corresponde a 80% da pontuação máxima. Nos campos de preenchimento textual basta que o campo seja preenchido para que a revista receba o valor máximo referente a ele (2 pontos). Caso o campo seja deixado em branco, a pontuação será 0 (zero). Nos campos de múltipla escolha foram atribuídas pontuações diferentes para cada uma das opções de respostas, mas seguindo sempre a mesma escala, ou seja, de 0 (zero) a 2 (dois). Deste modo, quanto mais aberta for a política editorial da revista, maior será sua pontuação. Para os campos repetitivos, sejam eles textuais ou de múltipla escolha, basta que a revista preencha o campo uma vez ou indique a resposta com a opção que relaciona a política mais aberta para receber os dois pontos pelo campo.

1.8.3 Desenvolvimento do Termômetro

O Termômetro foi desenvolvido a partir de um algoritmo que analisa cada metadado do item do registro da revista. Esse algoritmo processa o conteúdo de cada metadado, de acordo com três blocos de regras, cada qual com uma categoria de regra a ser processada. Num arquivo de configuração integrado à estrutura da plataforma *DSpace* são definidos: a) os nomes dos metadados que deverão ser processados; b) as respostas e a respectiva pontuação de cada uma. O algoritmo foi implementado de modo a ter um impacto mínimo sobre o código original do *DSpace*: apenas algumas linhas de código foram incluídas para permitir a chamada do algoritmo do Termômetro. Também foram usados componentes baseados em *Javascript* para renderizar o *display* da escala do termômetro, bem como o relatório de pontuação que pode ser visualizado quando o usuário é um administrador da plataforma.

2. CADASTRO E ATUALIZAÇÃO DE REVISTAS E PORTAIS DE PERIÓDICOS

2.1 CRITÉRIOS BÁSICOS PARA O CADASTRO

Para que uma revista seja aceita no Miguilim ela deverá cumprir os seguintes requisitos mínimos:

- Ter registro de ISSN para o suporte eletrônico;
- Ter o Brasil como país de publicação na rede ISSN;
- Ser eletrônica e estar disponível online;
- Manter conexão permanente e estável com a internet;
- Não ser publicada por uma [editora listada como possivelmente predatória](#) no site [Stop Predatory Journals](#), não integrar a [lista de revistas possivelmente predatórias](#) e não apresentar comportamentos predatórios conforme os [critérios listados](#) pelo referido site (a avaliação será realizada pela equipe do Miguilim);
- Ser de caráter acadêmico-científico, levando em consideração os seguintes requisitos:
 - Publicar artigos originais e inéditos e que tenham sido previamente submetidos à revisão por pares;
 - Ter corpo editorial composto por pesquisadores especialistas na área de atuação da revista.

O Miguilim também aceita o cadastro de Portais de periódicos, os quais devem ser integrados por revistas científicas que cumpram os requisitos indicados acima.

2.2 CRIAÇÃO DE LOGIN NO MIGUILIM

2.2.1 Criação de login

O primeiro passo para fazer parte do Miguilim é a criação do login da Revista científica ou do Portal de periódicos que queira cadastrar. Aconselha-se que o e-mail utilizado para a criação do login seja o e-mail institucional da Revista científica ou do Portal

de periódicos. Deve-se evitar o uso de e-mails pessoais dos gestores, tendo em vista que a mudança dos responsáveis pode acarretar a perda do acesso.

Para a criação do login, o responsável deve acessar a aba “Login” no site do Miguilim, clicar no link “Usuário novo? Clique aqui para se registrar”, informar o e-mail institucional no campo “Endereço de e-mail” e clicar em “Registrar”. Ao efetuar estes passos, o responsável receberá um e-mail com um link para que faça o registro das informações e crie uma senha para o cadastro. Feito isso, o responsável deverá clicar em “Completar o registro”. A partir de então o login terá sido criado, o que permite acesso interno ao Miguilim via aba “Login”, onde os cadastros de revistas científicas e portais de periódicos podem ser realizados.

2.2.2 Efetuação de login

Para fazer login no Miguilim o usuário deve dirigir-se ao canto superior direito da tela, clicar em “Entrar em” > “Meu espaço” e fazer login no Diretório com os dados de e-mail e senha. Feito isso o usuário irá se deparar com o ambiente de trabalho interno do Miguilim.

Caso o usuário já tenha cadastro mas não se lembre da senha, deve clicar em “Esqueceu sua senha?”, inserir o e-mail utilizado no cadastro e clicar em “Esqueci minha senha”. As instruções para redefinir a senha serão encaminhadas a este e-mail.

2.3 CADASTRO DE REVISTAS E PORTAIS DE PERIÓDICOS

Antes de iniciar o cadastro de uma revista científica ou de um Portal de periódicos deve-se verificar se estes já não possuem um cadastro no Miguilim. Para isso, o responsável deve usar a barra de busca da página inicial do Diretório e pesquisar por título, instituição responsável ou número de ISSN. Também é possível verificar todos os registros do Diretório por meio da aba “Navegar” > “Comunidades e coleções”. Aconselha-se que esta verificação seja feita mesmo para a revista científica ou para o Portal de periódicos que os responsáveis não tenham feito o cadastro no Miguilim, pois vários itens foram pré-cadastrados pela equipe do Diretório. Caso localize o registro da revista científica ou do Portal de periódicos que desejava cadastrar, não realize um novo registro. Neste caso, deve ser feita a atualização do cadastro existente.

Assegurando-se que a revista científica ou o Portal de periódicos não se encontram previamente cadastrados no Miguilim, basta fazer o login pela aba “Entrar em” e clicar no botão “Iniciar um novo depósito”. Em seguida deve-se escolher uma das duas coleções do Miguilim, “Revistas” ou “Portais de periódicos”. Escolhida a coleção o usuário terá acesso ao formulário de cadastro, momento em que ele deve iniciar a descrição do registro por

meio do preenchimento dos campos de acordo com as instruções indicadas. Após o preenchimento dos campos, o cadastro ficará pendente de aceite por parte da equipe gestora do Miguilim, cabendo a ela a verificação dos dados e posterior aprovação. Assim que a equipe gestora realizar o aceite do cadastro, um e-mail com o link do registro finalizado será encaminhado ao responsável.

2.4 ATUALIZAÇÃO DE CADASTRO

Para atualizar o cadastro de uma revista científica é necessário que o usuário tenha o acesso autorizado para realizar tal ação. As revistas que foram cadastradas pelos próprios responsáveis já possuem essa autorização. Para verificar se possui autorização para atualizar a revista, faça o login no diretório, entre em “Meu espaço” e clique na aba “Ver depósito(s) aceito(s)”. As revistas listadas nessa seção estão vinculadas a esse login e podem ser atualizadas. As revistas que foram pré-cadastradas no Miguilim pela equipe administradora do diretório precisam solicitar a autorização para a atualização. Segue abaixo o informativo de como atualizar os dados da revista em cada situação.

2.4.1 Revistas pré-cadastradas (Não possuem login vinculado)

Caso o usuário localize um registro de revista de sua responsabilidade já registrada no Miguilim e deseje fazer alterações no mesmo, ele deve primeiramente solicitar permissão para a atualização do registro. Para esta solicitação, o usuário deve acessar a página do registro da revista e clicar na aba “Solicitar edição da revista”. Ao clicar nessa aba o usuário terá acesso ao “Formulário de solicitação de edição de revista no Miguilim” e deverá preencher os campos de acordo com as instruções indicadas e clicar em “Enviar”. Os dados informados serão verificados pela Equipe Miguilim no site da revista, que concederá ou não as permissões de atualização. Assim sendo, as informações fornecidas no formulário deverão ser as mesmas constantes no site da revista, caso contrário não será possível conceder as autorizações. O endereço de e-mail informado deverá ser o mesmo utilizado para realizar o login no Miguilim, já que a permissão vai ser dada para este login.

Assim que o formulário for enviado a Equipe Miguilim será notificada e irá proceder com os ajustes para a concessão das permissões de atualização. Em seguida a Equipe Miguilim entrará em contato com a revista indicando que esta possui as autorizações necessárias para a atualização do registro.

Com as devidas autorizações, o usuário deverá dirigir-se ao registro da revista, clicar na aba “Editar dados do registro” e informar o número de ISSN, login e senha. Ao informar

estes dados o usuário terá acesso ao formulário de edição, onde poderá alterar todos os campos que achar necessário. Os campos devem ser preenchidos de acordo com as instruções indicadas. A atualização do registro será disponibilizada automaticamente no diretório, cabendo à equipe gestora do Miguilim a verificação e revisão dos dados indicados.

2.4.2 Revistas cadastradas pelos responsáveis (Possuem login vinculado)

Revistas que foram cadastradas pelos próprios responsáveis já possuem permissão de acesso interno aos registros e podem fazer a atualização dos dados da revista sem solicitar permissão para isso. Para a atualização dos dados o usuário deverá dirigir-se ao registro da revista, clicar na aba “Editar dados do registro” e informar o número de ISSN, login e senha. Ao informar estes dados, o usuário efetuará o login e terá acesso ao formulário de edição, onde poderá alterar todos os campos que achar necessário. Os campos devem ser preenchidos de acordo com as instruções indicadas. A atualização do registro será disponibilizada automaticamente no diretório, cabendo à equipe gestora do Miguilim a verificação e revisão dos dados indicados.

2.4.3 Atualização do cadastro de Portais de periódicos

As instruções de alteração apresentadas anteriormente não se aplicam à coleção “Portal de periódicos”. Para alterar os dados desses registros, o gestor do Portal deverá entrar em contato com a Equipe Miguilim solicitando sua atualização. O contato pode ser feito por e-mail (revistas@ibict.br). Neste contato é importante que o solicitante apresente-se e informe por qual o Portal de periódicos ele é responsável. Os campos da coleção Portais de periódicos são:

Nome do portal de periódicos*

URL*

Instituição responsável*

Organismo subordinado

Administrador responsável*

E-mail*

Código Postal (CEP)*

Estado (UF)*

Cidade*

Bairro/Setor*

Rua/Quadra ou similar

Casa/Prédio/ Sala ou similar

Telefone

Revistas do portal*

REFERÊNCIAS

BUDAPESTE OPEN ACCESS INITIATIVE. **Read the Budapest Open Access Initiative**. Budapest, 2002. Disponível em: <http://www.budapestopenaccessinitiative.org>. Acesso em: 04 nov. 2020.

COSTA, Sely M. S.; KURAMOTO, Hélio; LEITE, Fernando C. L. - Acesso Aberto no Brasil: aspectos históricos, ações institucionais e panorama atual. **Uma década de Acesso Aberto na UMinho e no Mundo** In. Braga: Universidade do Minho, 2013. ISBN 978-989-98704-1-3, p.133-150.

CRUMMY. Beautiful Soup. [s.l.], 2021. Disponível em: <https://www.crummy.com/software/BeautifulSoup/bs4/doc/>. Acesso em: 2 dez. 2020.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. xvi, 451 p.

FACHIN, J.; ARAUJO, N. C. Fontes de informação especializadas de acesso aberto. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 28, n. 3, 2018. DOI: [10.22478/ufpb.1809-4783.2018v28n3.38421](https://doi.org/10.22478/ufpb.1809-4783.2018v28n3.38421) Acesso em: 24 nov. 2020.

FURNIVAL, A. C. M.; SILVA-JEREZ, N. S. Percepções de pesquisadores brasileiros sobre o acesso aberto à literatura científica. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 27, n. 2, 2017. DOI: [10.22478/ufpb.1809-4783.2017v27n2.32667](https://doi.org/10.22478/ufpb.1809-4783.2017v27n2.32667) Acesso em: 24 nov. 2020.

GOMES, Valdir Pereira. O editor de revista científica: desafios da prática e da formação. **Informação & Informação**, v. 15, n. 1 p. 147-172, 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/5579/5897>. Acesso em: 22 mar. 2021.

INSTITUTO BRAILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Sobre o Ibict**. Brasília: Ibict, 2021. Disponível em: <https://www.ibict.br/sobre-o-ibict-1>. Acesso em: 05 abr. 2021.

MDN Web Docs. **BOOTSTRAP**. [s.l.], 2021. Disponível em: <https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Glossary/Bootstrap>. Acesso em: 1 fev. 2021.

MDN Web Docs. **CSS Grid Layout**. [s.l.], 2021. Disponível em: https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/CSS/CSS_Grid_Layout. Acesso em: 1 fev. 2021.

SOUZA, M. I. F.; VENDRUSCULO, L. G.; MELO, G. C. Metadados para a descrição de recursos de informação eletrônica: utilização do padrão dublin core. **Ciência da Informação**, v. 29, n. 1, 2000. DOI: [10.18225/ci.inf.v29i1.903](https://doi.org/10.18225/ci.inf.v29i1.903) Acesso em: 08 jan. 2021.